MARIA JOSÉ CYHLAR MONTEIRO E
VIVIANE SEDA

Tendência de queda

O reflexo dos preços do segmento do agribusiness sobre o IGP (influência de 94,4%), é facilmente notado pela evolução do FGV-Abag. Em abril, o Iabag registrou uma deflação de 0,40%, o que demostra uma tendência à queda nos preços agrícolas em função da colheita da safra 1997/1998. Em conseqüência, o IGP de abril registrou -0,13%.

No âmbito do atacado, os produtos que mais influenciaram o índice, com preços em queda, foram: café em coco (-10,08%), matérias-primas brutas (-0,7%) e trigo (-0,43%). Com tendência altista destacaram-se cana-de-açúcar (3,2%) e bovinos (1,76%).

A estimativa de que a safra brasileira de café este ano aumentaria 70% foi o principal motivo das fortes quedas nas cotações do produto. Porém produtores afirmam que as estimativas que circulam no mercado são irreais e refletem o interesse dos compradores internacionais, fazendo com que os preços entrem em queda.

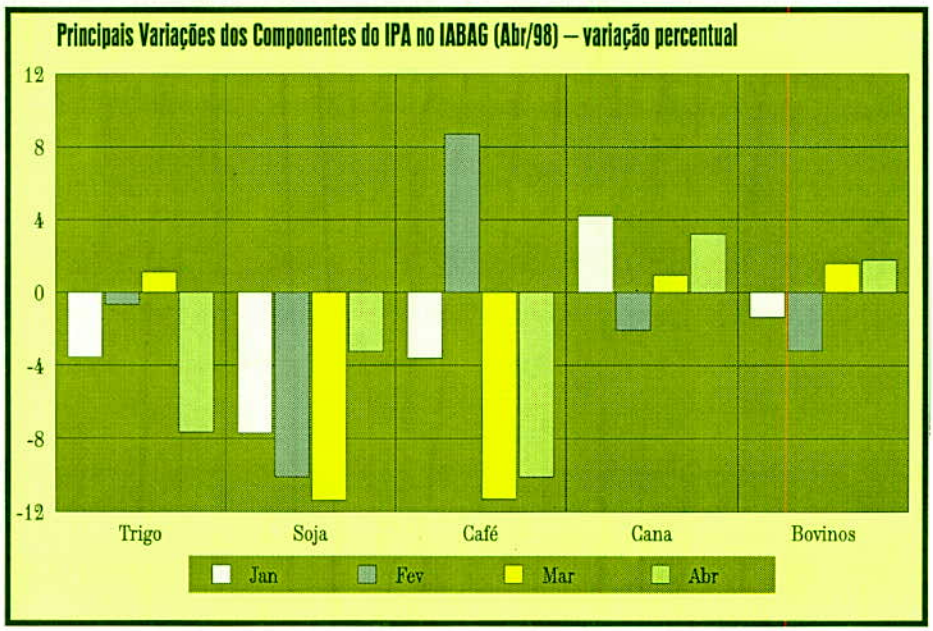
O trigo teve uma pequena queda nos seus preços, já que a influência no índice foi amortecida por uma demanda desaquecida no mercado, por causa da diminuição da oferta. Houve redução de cerca de 17% nas previsões de plantio em relação a 1997, e os produtores estão estimulados a plantar milho no lugar de trigo durante o inverno, devido aos preços atraentes do primeiro.

Do grupo de matérias-primas brutas, destaca-se a queda da Soja, supostamente relacionada com o aumento no volume de estoques nos EUA. O farelo de soja perdeu sua posição de destaque na comercialização do complexo agrícola no mercado interno durante o último ano, dando espaço ao óleo de soja. Espera-se aumento nos preços deste último nos próximos meses, por influência de problemas climáticos nas regiões produtoras de óleo de palma, produto concorrente.

Por sua vez, o preço da cana-de-açúcar teve sensível aumento em abril. Contudo a situação do produto durante o segundo semestre deverá ser de pouca oferta, devido aos problemas causados pela seca na região Nordeste. Pode haver redução na produção em torno de 25%. O novo sistema de pagamento do produto, baseado na liberação dos preços, teve seu início adiado para dia 1º de novembro de 1998 (Portaria nº 102, de 28 de abril de 1998). A fixação do preço dependerá não somente da qualidade da cana-de-açúcar, como também do preço do produto final.

Com relação aos preços dos produtos no nível do consumidor, o preço das frutas variou -2,41%, o dos laticínios 2,22%, e os de arroz e feijão juntos, 3,32%, influenciando dessa forma o índice do agribusiness.

E-mail: mjcyhlar@fgv.br



Índice da Associação Brasileira de Agribusiness – Iabag

Discriminação	Iabag		Influências %	
	Pond.	Var.%	No Iabag	No IGP
Total do mês	100,00	-0,40	100,00	94,38
Itens do IPA-DI	68,57	-0,60	102,11	96,37
Alimentação	26,70	-0,43	28,96	27,33
Matérias-primas brutas	41,86	-0,70	73,16	69,04
Itens do IPC-BR	31,43	0,03	-2,11	-1,99
Alimentação	28,55	0,06	-4,26	-4,02
Gêneros alimentícios	24,67	0,12	-7,43	-7,02
Alimentação fora	3,88	-0,33	3,17	2,99
Bebidas alcoólicas e fumo	2,89	-0,30	2,15	2,03

O índice FGV/Abag vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. Seu objetivo é avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e in natura de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. O índice é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado – disponibilidade interna (IPA-DI) e ao índice de preços ao consumidor (IPC-BR). Em termos de grandes grupos, foram selecionados os integrantes do IPA-DI, classificados em alimentação e matérias-primas brutas, e produtos e serviços do IPC-BR, classificados em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

Índice da Associação Brasileira de Agribusiness – Iabag, mar. 1998

	Ponderação		Iabag		Corr.	Iabag		IGP	
	Índice	IGP-DI	Pond.	Var. %	Pond.	Inf.	Inf.%	Inf.	Inf.%
Total do mês		31,715	100,000	-0,400	99,600	-0,40	100,00	-0,13	94,38
Matérias-primas brutas	39,777	21,746	68,566	-0,596	68,157	-0,41	102,11	-0,13	96,37
Alimentação	15,490	8,468	26,701	-0,434	26,586	-0,12	28,96	-0,04	27,33
Matérias-primas brutas	24,287	13,278	41,865	-0,700	41,572	-0,29	73,16	-0,09	69,04
Algodão arbóreo	0,094	0,052	0,163	-4,469	0,155	-0,01	1,82	0,00	1,71
Algodão herbáceo	0,840	0,459	1,447	-4,205	1,386	-0,06	15,20	-0,02	14,34
Amendoim	0,048	0,026	0,083	-17,131	0,069	-0,01	3,55	0,00	3,35
Arroz em casca	1,891	1,034	3,260	0,692	3,283	0,02	-5,63	0,01	-5,31
Aves	1,262	0,690	2,176	2,448	2,229	0,05	-13,30	0,02	-12,56
Babaçu	0,080	0,044	0,138	0,000	0,138	0,00	0,00	0,00	0,00
Borracha hévea	0,106	0,058	0,182	0,000	0,182	0,00	0,00	0,00	0,00
Bovinos	6,107	3,339	10,527	1,769	10,714	0,19	-46,51	0,06	-43,90
Cacau	0,500	0,273	0,861	3,801	0,894	0,03	-8,18	0,01	-7,72
Café em coco	2,564	1,402	4,420	-10,085	3,974	-0,45	111,32	-0,14	105,06
Cana-de-açúcar	3,479	1,902	5,996	3,200	6,188	0,19	-47,93	0,06	-45,23
Cevada	0,065	0,035	0,112	-3,855	0,107	0,00	1,07	0,00	1,01
Erva-mate (bruta)	0,029	0,016	0,049	-1,677	0,048	0,00	0,21	0,00	0,19
Fumo em folha	0,367	0,200	0,632	0,856	0,637	0,01	-1,35	0,00	-1,27
Juta	0,016	0,009	0,028	0,000	0,028	0,00	0,00	0,00	0,00
Leite in natura	2,363	1,292	4,073	3,454	4,214	0,14	-35,13	0,04	-33,16
Malva	0,026	0,014	0,045	0,000	0,045	0,00	0,00	0,00	0,00
Soja	1,470	0,803	2,533	-3,236	2,451	-0,08	20,47	-0,03	19,32
Suínos	1,061	0,580	1,829	-3,130	1,771	-0,06	14,29	-0,02	13,49
Trigo	1,921	1,050	3,312	-7,649	3,058	-0,25	63,27	-0,08	59,71
Itens do IPC-BR	29,197	9,969	31,434	0,027	31,442	0,01	-2,11	0,00	-1,99
Alimentação	26,515	9,054	28,547	0,060	28,564	0,02	-4,26	0,01	-4,02
Gêneros alimentícios	22,911	7,823	24,667	0,121	24,696	0,03	-7,43	0,01	-7,02
Adoçantes	0,416	0,142	0,447	1,635	0,455	0,01	-1,83	0,00	-1,72
Arroz e feijão	1,077	0,368	1,159	3,329	1,198	0,04	-9,64	0,01	-9,10
Aves e ovos	1,106	0,378	1,191	1,301	1,206	0,02	-3,87	0,00	-3,65
Bebidas não-alcoólicas	1,349	0,460	1,452	-1,265	1,433	-0,02	4,59	-0,01	4,33
Carne bovina	1,944	0,664	2,093	-0,752	2,077	-0,02	3,93	0,00	3,71
Carne suína	0,106	0,036	0,114	-1,361	0,112	0,00	0,39	0,00	0,37
Carnes e peixes industrializados	1,068	0,365	1,150	0,561	1,156	0,01	-1,61	0,00	-1,52
Condimentos	0,772	0,264	0,831	0,111	0,832	0,00	-0,23	0,00	-0,22
Doces e chocolates	0,530	0,181	0,570	-0,592	0,567	0,00	0,84	0,00	0,79
Frutas	2,268	0,775	2,442	-2,407	2,383	-0,06	14,68	-0,02	13,86
Hortaliças	3,749	1,280	4,036	-0,120	4,031	0,00	1,21	0,00	1,14
Laticínios	3,001	1,025	3,231	2,226	3,303	0,07	-17,96	0,02	-16,95
Massas e farinhas	0,713	0,243	0,768	-0,728	0,762	-0,01	1,40	0,00	1,32
Oleos e gorduras	0,752	0,257	0,810	-1,880	0,794	-0,02	3,80	0,00	3,59
Outros gêneros alimentícios	0,209	0,071	0,225	1,197	0,228	0,00	-0,67	0,00	-0,64
Panificados	2,652	0,906	2,856	0,693	2,875	0,02	-4,94	0,01	-4,66
Pescado	0,805	0,275	0,867	-0,847	0,859	-0,01	1,83	0,00	1,73
Enlatados e conservas	0,395	0,135	0,425	-0,610	0,423	0,00	0,65	0,00	0,61
Alimentação fora	3,604	1,231	3,880	-0,327	3,867	-0,01	3,17	0,00	2,99
Bebidas alcoólicas e fumo	2,682	0,916	2,887	-0,298	2,878	-0,01	2,15	0,00	2,03

FGV/Abag - últimos resultados

	Iabag/FGV Total	Itens do IPA-DI	Alimentação	Matéria-prima bruta	Itens do IPC-BR	Alimentação	Gêneros alimentícios	Bebidas alcoólicas e fumo
Jan/98	1,76	1,50	5,38	-0,90	2,35	1,96	2,26	6,24
Fev/98	-0,48	-0,52	-0,05	-0,82	-0,39	-0,28	-0,32	-1,46
Mar/98	0,54	0,14	2,54	-1,36	1,43	1,67	2,00	-0,89
Abr/98	-0,40	-0,60	-0,43	-0,70	0,03	0,06	0,12	-0,30
Acum. em 12 meses	5,38	6,78	17,81	0,23	2,31	1,87	2,43	6,81
Acum. 1998	1,41	0,52	7,53	-3,73	3,44	3,43	4,09	3,45
Abr/997	0,44	0,68	-1,37	1,99	-0,09	-0,01	-0,03	-0,85